ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM CONTEXTOS NÃO-ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O EMPODERAMENTO FEMININO

Taiana Almeida Gonzaga Lima [1]

RESUMO

A Educação Emocional tem se consolidado como uma abordagem essencial para o desenvolvimento humano integral, encontrando respaldo na Base Nacional Comum Curricular por meio das competências socioemocionais. Este estudo objetiva analisar as contribuições da Educação Emocional, a partir de bases teórico-metodológicas, para a promoção do bem-estar e o empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade no território do município de Codó-Maranhão, considerando experiências desenvolvidas em contextos não escolares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como relato de experiência, orientada por uma perspectiva descritivo-reflexiva que compreende a prática como espaço de produção de saberes. A análise articula princípios da Educação Emocional, promoção da saúde e contribuições das práticas integrativas e complementares, evidenciando o fortalecimento de competências socioemocionais, autonomia e autoestima. Os resultados revelam impactos significativos na vida das participantes, como a ampliação da consciência emocional, melhoria na gestão de conflitos, fortalecimento de vínculos interpessoais e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento diante de situações adversas. Observa-se também maior protagonismo nas tomadas de decisão, ressignificação de experiências pessoais e ampliação das perspectivas de futuro. Discute-se, ainda, a formação docente como desafio para a efetivação dessas práticas, em diálogo com contextos escolares e comunitários. Conclui-se que iniciativas em contextos não escolares ampliam as possibilidades de cuidado integral, desenvolvimento humano e fortalecimento de vínculos sociais.

Palavras-chave: Educação emocional; Competências socioemocionais; Empoderamento; Contextos não-escolares.

[1] Mestra em Geografia (UFS) e Gestora de Projetos Sociais, tay.limageo@gmail.com;